

Quarta-Feira – 27/06/2012

Diego Estevam Cavalcante

Orientador da pesquisa: Profº Drº Eurípedes Antônio Funes

Universidade Federal do Ceará

TÍTULO DO PAINEL: Parque Nacional de Ubajara: uma relação entre natureza e cultura

RESUMO: No presente estudo propõe-se a discutir a importância das áreas de proteções ambientais (APA'S), em especial as florestas, e as formas de interação com as sociedades que vivem em seu entorno, aqui, dando ênfase a área compreendida pela APA e o Parque Nacional de Ubajara, localizado na cidade de mesmo nome, na serra da Ibiapaba, no estado do Ceará. No entanto, não podemos cair no erro de criar dois campos separados de percepção como nos alerta Simon Shama, em sua obra **Paisagem e Memória**, "*Estamos habituados a situar a natureza e a percepção humana em dois campos distintos, na verdade elas são inseparáveis. Antes de poder ser um repouso para os sentidos, a paisagem é obra da mente... Compõe-se tanto de camadas de lembranças quanto de estratos de rocha*"¹. A Área de Proteção Ambiental de Ubajara foi criada em 30 de abril de 1959, através do Decreto Nº 45.954, no entanto, só foi regulamentada após a criação do Decreto Nº 84.017 de 21 de setembro 1979 que regia todos os Parques Nacionais. Conhecido por abrigar uma das poucas concentrações de Mata Atlântica no Ceará, todavia, ali encontra-se uma fauna e flora bastante diversificada, abrangendo espécies da própria região, bem como do ecossistema da caatinga e da zona de transição para o cerrado.

Outro fator que denota interesse neste estudo é perceber a relação que existe entre a área preservada e Ubajara. Como área aberta ao ecoturismo o Parque recebe anualmente milhares de pessoas que, além conhecer os seus atributos, movimentam a economia da cidade. Turismo, por outro lado, que implica perigos, mediante a falta de consciência ecológica, podendo levar, com o tempo, a uma degradação ambiental. Neste sentido, percebe-se a necessidade de políticas públicas mais eficientes, com regras mais claras e rigorosas no uso destes espaços, seja urbano ou aqueles preservados. Para além dessa situação tem-se como objetivo investigar a relação da população, urbana ou não, com o parque e a área da APA de Ubajara, para além do turismo na região. Ali trabalhadores se servem da floresta como meio de subsistência, extraindo madeira, lenha, fazendo pequenos roçados, e utilizando as trilhas que permitem o deslocamento de diversas famílias que moram em regiões mais isoladas. Assim, o que se busca com o presente estudo é perceber esta via de mão dupla entre natureza e cultura que marca a relação do homem com aquele espaço constituído como de preservação ambiental.

Para a realização desta pesquisa, ainda em fase inicial, recorrer-se-á a fontes documentais escritas, como as cartoriais, hemerográficas e administrativas, bem como às fontes orais compreendendo as narrativas dos usuários do Parque/APA em todas as formas mencionadas.

¹ SHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. P. 8